

# APRENDENDO INGLÊS COM *PROMPTS*: UMA EXPERIÊNCIA INTERATIVA NO CONTEXTO DO TURISMO EM GOIÁS

Karyelly Guimarães Moreira<sup>1</sup> 

Rafael Rodrigues Feitosa<sup>2</sup> 

<sup>1</sup>Mestra em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás (UEG Anápolis). Graduada em Letras Português e Inglês pela UEG, com complementação em Pedagogia. Especialista em Psicopedagogia (Instituto Maximus), Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa e Literatura (Uniasselvi), Metodologia de Ensino da Língua Inglesa (FAVENI) e Educação Contemporânea com Ênfase em Tecnologias Digitais (UNA). Professora no Colégio Estadual Vicente José Valente (CRE-POSSE) Secretaria de Estado da Educação de Goiás (SEDUC-GO).

E-mail: karyelly.moreira@educa.go.gov.br

<sup>2</sup>Licenciado em Letras - Português/Inglês (UEG), mestrando pelo programa de pós-graduação interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (UEG). Professor efetivo, na área de Linguagens, no Instituto Federal Goiano - Campus Posse.

E-mail: rafael.rodrigues.feitosa@ifgoiano.edu.br

## Revista Educação em Contexto

Secretaria de Estado da Educação

de Goiás - SEDUC-GO

ISSN 2764-8982

Periodicidade: Semestral.

v. 4 n. 1, 2025.

educacaoemcontexto@seduc.go.gov.br

Recebido em: 31/03/2025

Aprovado em: 07/06/2025

DOI: DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15723553>

## Resumo

Este trabalho discute a utilização de *prompts* baseados em Inteligência Artificial (IA) como ferramenta pedagógica para o ensino de língua inglesa, considerando o turismo em Goiás como abordagem temática. Partindo da relevância crescente das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e do uso da IA na educação, o estudo explora estratégias para o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (compreensão oral, produção oral, leitura e escrita). Fundamentado em teóricos como Kurzweil (2013), Lightbown e Spada (2006), Brown (2007) e Harmer (2007), o trabalho destaca a importância de metodologias ativas e contextualizadas para uma aprendizagem significativa. A pesquisa qualitativa foi conduzida por uma professora de inglês da rede estadual de Goiás (SEDUC-GO) e um professor do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), com base em leituras acadêmicas, experimentações práticas e reflexões sobre o uso de *prompts* em contextos educacionais. Os resultados sugerem que o uso de IA, especialmente através de *prompts* bem estruturados, pode potencializar o desenvolvimento das habilidades linguísticas, promover maior engajamento dos estudantes e contribuir para uma prática pedagógica mais dinâmica e personalizada.

**Palavras - chave:** Inteligência Artificial. Ensino de Inglês. *Prompts*. Turismo em Goiás.

## INTRODUÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa envolve diversas abordagens, metodologias e perspectivas, refletindo a complexidade da aquisição de uma nova língua. Nesse contexto, a tecnologia tem desempenhado um papel cada vez mais relevante. Como menciona Kurzweil (2013), os avanços tecnológicos impactam de forma significativa a sociedade, com o potencial de transformar aspectos essenciais da vida cotidiana, do trabalho e das interações humanas.

No campo do ensino de línguas, estudos demonstram que a aprendizagem de uma segunda língua é mais eficaz quando há uma combinação de exposição significativa ao idioma e oportunidades frequentes de prática. De acordo com Lightbown e Spada (2006), estratégias ativas são fundamentais para esse processo, promovendo um aprendizado mais dinâmico e eficiente. Aprofundando essa questão, a proficiência em uma língua envolve o desenvolvimento de quatro habilidades principais: compreensão oral (*listening*), produção oral (*speaking*), leitura (*reading*) e escrita (*writing*) (BROWN, H. DOUGLAS, 2007; HARMER, JEREMY, 2007). Cada uma dessas competências é essencial para a comunicação efetiva, e a tecnologia pode oferecer suporte nesse processo de forma personalizada e interativa.

Com o avanço da inteligência artificial, novas possibilidades têm surgido para potencializar a educação. Segundo Luckin e Holmes (2016), a Inteligência Artificial (IA) pode tornar o ensino mais acessível e personalizado, adaptando-se às necessidades individuais dos estudantes. Nesse sentido, uma das ferramentas que tem se destacado são os *prompts*, que facilitam a interação com

sistemas de IA e ampliam as oportunidades de aprendizado. No ensino de inglês, os *prompts* podem ser direcionados para aprimorar as quatro habilidades linguísticas por meio de temas contextualizados e significativos para os alunos.

A escolha do turismo em Goiás como temática central justifica-se pela importância de contextualizar o ensino à realidade dos alunos (BNCC, 2018), tornando a aprendizagem mais próxima de suas vivências e interesses. Esta proposta visa ser aplicada em turmas do Ensino Médio, com estudantes que, em geral, possuem um conhecimento básico da língua inglesa, adquirido predominantemente em ambientes escolares, com pouco contato prático com o idioma fora da sala de aula. Conforme Vygotsky (1986) destaca, a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa quando está conectada ao repertório sociocultural dos estudantes. Ao explorar um tema próximo do cotidiano e da cultura local, espera-se que os alunos se sintam mais engajados e motivados a aprender, favorecendo a construção de sentido no processo de aquisição da nova língua. O uso de tecnologias digitais — como ferramentas de busca, produção e compartilhamento de conteúdo multimodais — será planejado conforme o nível de familiaridade tecnológica do público-alvo, considerando suas práticas digitais cotidianas e a necessidade de desenvolver um uso mais crítico e pedagógico desses recursos. Além disso, Goiás, com sua diversidade cultural e riqueza em destinos turísticos, se mostra um eixo temático potente para promover não apenas o desenvolvimento das habilidades linguísticas, mas também o fortalecimento da identidade local e a valorização do patrimônio cultural dos estudantes.

Diante disso, este relato apresenta estratégias para a utilização de *prompts* no *ChatGPT*<sup>1</sup> como recurso interativo para o ensino de inglês, explorando o turismo em Goiás como abordagem didática. A partir de *prompts* estruturados, os estudantes podem praticar a compreensão oral ouvindo descrições sobre a Chapada dos Veadeiros, desenvolver a produção oral ao simular um diálogo sobre uma viagem a Caldas Novas, aprimorar a leitura interpretando textos sobre Pirenópolis e fortalecer a escrita ao planejar um roteiro turístico em inglês.

Sendo assim, este estudo é resultado de diálogos, reflexões e práticas de uma professora de língua inglesa que leciona no Ensino Básico, vinculada à Secretaria de Educação do Estado de Goiás (SE-DUC-GO), e de um professor de língua inglesa do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), que trabalha com o Ensino Médio Integrado. A partir de pesquisas, leituras acadêmicas e experimentação prática dos autores deste relato, pretende-se contribuir para a discussão sobre metodologias ativas e o papel da inteligência artificial no ensino de línguas.

Nesse intuito, é válido ressaltar que a abordagem utilizada foi a qualitativa, haja vista que “os estudos qualitativos são importantes por proporcionar a relação entre teoria e prática, oferecendo ferramentas eficazes para a interpretação das questões educacionais” (OLIVEIRA, 2008, p.17). Dessa forma, essa metodologia possibilita uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos estudados, permitindo uma análise contextualizada e subjetiva dos dados. Além disso, o trabalho está organizado em

duas seções, além das considerações finais. Inicialmente, destacam-se discussões sobre o impacto da IA na educação linguística, seguidas da exploração dos “*prompts*” como ferramenta para o ensino das quatro habilidades linguísticas, com base no turismo em Goiás como abordagem temática. Por fim, tem-se as considerações finais deste trabalho.

## **A inteligência artificial e o ensino da língua inglesa**

Durante muito tempo, no Brasil, o ensino de Língua Inglesa baseou-se no método tradicional, concentrado, em sua maioria, na tradução de textos e/ou com grande enfoque na gramática, privilegiando, na maior parte de suas abordagens, o desenvolvimento das habilidades apenas de leitura (*reading*) e escrita (*writing*), deixando de lado a prática da audição (*listening*) e a fala (*speaking*), dando, além disso, rara, ou nenhuma, relevância à dimensão intercultural. Desse modo, pouco se buscou, durante muito tempo, de metodologias ativas para propor novas formas de ensinar e aprender um novo idioma em sala de aula.

Em relação às metodologias ativas no ensino do inglês, a sua importância reside, justamente, no uso, pelos educadores, de novas ferramentas que possibilitem uma melhor efetivação da aprendizagem e no maior engajamento dos estudantes, em quererem debruçar-se no aprendizado mais eficaz e significativo.

Pensando nisso, e tendo em mente a revolução causada pelas TDICs (Tecnologias Digitais da In-

---

<sup>1</sup>Optou-se pelo uso do *ChatGPT* como ferramenta de IA interativa para este estudo, contudo, outras Inteligências Artificiais, poderiam igualmente ser exploradas com finalidades pedagógicas semelhantes.

formação e Comunicação) no século XXI, novas formas de ensinar a língua inglesa são necessárias. Sendo assim, nos últimos anos, com o avanço, popularização e acesso da *internet* cada vez mais em alta, tem surgido novas ferramentas tecnológicas que podem ser incorporadas à aprendizagem, tal qual o uso da IA (Inteligência Artificial), como recursos para potencializar o ensino.

Nessa perspectiva, é de conhecimento geral que a *internet* faz cada vez mais parte da vida dos indivíduos. No âmbito educacional, é preciso incorporá-la, progressivamente, aos processos educativos, bem como as ferramentas que ela dispõe, a fim de auxiliar o docente no desenvolvimento de sua práxis. Desse modo, a IA, por exemplo, não deve ser temida ou vista como uma vilã da Educação, mas sim como uma poderosa aliada que pode contribuir consideravelmente para o aprendizado.

Por meio do uso dessa estratégia, é possível oferecer aos estudantes um ensino mais personalizado e adaptado, haja vista que nem todos eles aprendem no mesmo ritmo, especialmente quando se trata de um novo idioma. Sendo assim, através da utilização de uma ferramenta que permita adaptar o conteúdo ao nível do aprendiz, mais fácil ou difícil, possibilitando, também, a correção precisa com feedback imediato do que pode ser melhorado, como por exemplo da gramática, da pronúncia e do vocabulário, contribui significativamente para a aprendizagem.

Além disso, através da análise realizada do progresso individual dos educandos e da turma como um todo, fornecido pela plataforma virtual de uso, é possível que o discente trace estratégias mais eficazes a fim de melhorar possíveis áreas em que eles estejam com dificuldades, fornecendo, assim, um ensino mais personalizado e que vise sanar possíveis obstáculos. Ademais, devido a facilidade do acesso à *internet* nos dias de hoje, tendo em vista que a maior parte das escolas e dos domicílios brasileiros

possuem acesso, além de que a grande maioria dos estudantes dispõem de aparelhos celulares, isso acaba facilitando o contato com a língua estrangeira de um modo mais prático, dinâmico e gratuito.

Diante de tudo isso, nota-se o potencial que a inteligência artificial possui no ensino de uma língua estrangeira, ao incorporar algo que faz, cada vez mais, parte do cotidiano do estudante, dando uma nova roupagem para a sua utilização. Assim, é perceptível que, com as orientações adequadas, por parte do docente, de como utilizá-la como uma ferramenta pedagógica, e a boa aceitação e aplicação, pelo discente, em seu processo de aprendizagem, será possível obter êxito expressivo no desenvolvimento das habilidades linguísticas desejadas do inglês.

### **Prompts no processo de aprendizagem do inglês: sugestões e reflexões**

Para criar um *prompt* com qualidade, os/as professores/as podem explorar, experimentar e ensinar diferentes modelos aos alunos, garantindo uma abordagem mais eficaz no desenvolvimento de habilidades de interação com a IA (MOURA & CARVALHO, 2023). Segundo Jacobs e Fisher (2023), a formulação de *prompts* bem estruturados favorece a precisão das respostas geradas, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa. Além disso, Lo (2023) destaca a importância de estratégias que incentivem a criatividade e a clareza na construção dessas interações.

No processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, é essencial desenvolver diferentes habilidades linguísticas para alcançar a proficiência. Essas habilidades incluem a compreensão auditiva (*listening*), que permite entender o que é falado; a produção oral (*speaking*), voltada para a comunicação verbal; a leitura (*reading*), que auxilia na interpretação de textos escritos; e a escrita (*writing*), fundamental para a cons-

trução textual correta. Além disso, elementos como vocabulário e gramática são componentes essenciais que sustentam o desenvolvimento dessas competências, enquanto conversação e pronúncia contribuem para a fluência e a comunicação eficaz. (BROWN, H. DOUGLAS, 2007; HARMER, JEREMY, 2007) O uso de *prompts* no *ChatGPT*, por exemplo, possibilita a prática direcionada dessas habilidades, proporcionando uma experiência interativa e personalizada no aprendizado do inglês.

Consideramos essencial o proposto pela Base Nacional Comum Curricular (2018), que orienta a prática pedagógica para a promoção de um ensino significativo e contextualizado. De acordo com o referido documento, é fundamental que o processo de ensino-aprendizagem esteja alinhado às realidades socioculturais dos alunos, favorecendo a construção de conhecimento a partir de suas experiências e interesses.

Isto posto, dispõem-se, a seguir, alguns *prompts*, de acordo com as habilidades essenciais a serem desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa.

### **Prompts para aprimorar o Listening:**

**Prompt:** “Hello! Where can I visit in Goiás?”

**Resposta do ChatGPT:** You can visit several amazing places in Goiás! Here are some of the most popular destinations:

1. *Chapada dos Veadeiros National Park – A stunning natural park known for its breathtaking landscapes, beautiful waterfalls, crystal-clear rivers, and rich biodiversity. It’s perfect for hiking, swimming, and nature exploration.*
2. *Caldas Novas – Famous for its natural hot springs and thermal water parks. It’s a great destination for relaxation and family-friendly activities.*

3. *Pirenópolis – A charming historical town with well-preserved colonial architecture, traditional festivals, and delicious local cuisine. It’s also surrounded by beautiful waterfalls and natural trails.*
4. *Goiânia – The capital city of Goiás, known for its art deco architecture, vibrant cultural scene, parks, and delicious food.*
5. *Araguaia River – A popular destination for fishing, boating, and ecotourism. It’s especially known for the beautiful sand beaches that appear during the dry season.*

O uso de *prompts* como estratégia pedagógica no ensino de habilidades de escuta (*listening*) na aprendizagem de línguas estrangeiras é fundamentado por teóricos como Richards (2008) e Ur (2012), que destacam a importância de oferecer aos aprendizes uma ampla gama de materiais contextualizados. Richards (2008) argumenta que atividades de *listening* eficazes devem envolver o aprendiz em situações comunicativas reais, promovendo a compreensão e a construção de sentidos

No exemplo fornecido – “Hello! Where can I visit in Goiás?” – o uso de uma pergunta aberta estimula o aprendiz a processar informações específicas e significativas, desenvolvendo tanto a compreensão global quanto a seletiva. Segundo Ur (2012), atividades de escuta que requerem a identificação e organização de informações detalhadas são fundamentais para o desenvolvimento da habilidade auditiva, pois envolvem processos cognitivos complexos como inferência e previsão.

Além disso, *prompts* que fazem referência a contextos culturais – como destinos turísticos em Goiás – podem aumentar a motivação e o engajamento dos aprendizes, especialmente se estiverem alinhados com seus interesses e experiências pessoais. Richards (2008) salienta que o uso de materiais culturalmente apropriados contribui para a construção de significados que são compreensíveis e atraentes

para os alunos, facilitando, assim, o processo de aquisição da língua.

### **Prompts para aprimorar o Speaking:**

**Prompt:** “Can you describe a famous tourist destination in Goiás and why it is worth visiting?”

**Resposta do ChatGPT:** “Sure! One of the most famous tourist destinations in Goiás is the Chapada dos Veadeiros National Park. It is worth visiting because of its breathtaking landscapes, beautiful waterfalls, and rich biodiversity. It’s also perfect for hiking and exploring nature.”

Indubitavelmente, por meio da resposta do *ChatGPT* o estudante da língua pode compreender novos vocábulos acerca do turismo e cultura do próprio Estado. No intuito de melhorar essa experiência, outros recursos tecnológicos podem ser utilizados, como por exemplo, *Google tradutor*, *Voice Thread* e *Flip*<sup>2</sup>, recursos em que o aluno pode digitar a resposta da IA, em pauta *ChatGPT* e, posteriormente, ouvir a pronúncia correta das palavras.

Essa prática encontra respaldo teórico em pressupostos da abordagem comunicativa, que prioriza a interação e a produção oral significativa como elementos fundamentais para a aprendizagem de uma língua estrangeira (RICHARDS; RODGERS, 2001). Ao utilizar recursos tecnológicos que promovem a prática da oralidade, os estudantes não apenas ampliam seu repertório linguístico, como também desenvolvem habilidades essenciais para a comunicação efetiva em contextos autênticos.

Segundo Lévy (1999), a utilização das tecnologias digitais possibilita novas formas de construção

de conhecimento, permitindo aos aprendizes interagirem com diferentes fontes de informação e com seus pares, além de promover a autonomia e a personalização do aprendizado. Nesse sentido, ao empregar tais recursos tecnológicos na prática oral de descrições turísticas, o estudante não só aprimora suas habilidades linguísticas, mas também desenvolve uma maior compreensão cultural sobre o estado de Goiás, em consonância com as perspectivas de ensino intercultural que valorizam o conhecimento local e sua expressão em língua estrangeira (BYRAM, 1997; ISHII, 2017).

### **Prompts para aprimorar o Reading:**

**Prompt:** “Read the following text about Pirenópolis and answer the comprehension questions.”

**Texto:**<sup>3</sup> “Pirenópolis is a charming historical town located in Goiás. It is known for its well-preserved colonial architecture, local crafts, traditional festivals such as the Cavalhadas, and beautiful waterfalls. Many tourists visit the city to experience its culture, nature, and gastronomy.”

### **Resposta do ChatGPT:**

1. “Pirenópolis is located in Goiás, Brazil.”
2. “It is famous for its colonial architecture, local crafts, traditional festivals like the Cavalhadas, and beautiful waterfalls.”
3. “Tourists visit Pirenópolis to enjoy its rich culture, natural beauty, and delicious local cuisine.”

A prática da leitura é fundamental para o desenvolvimento de competências linguísticas, pois permite o contato direto com o idioma, enriquecendo o vo-

<sup>2</sup>Google Tradutor: Ferramenta de tradução automática do Google. Disponível em: <https://translate.google.com/>. Acesso em: 30 mar. 2025.  
VoiceThread: Plataforma de apresentações multimídia interativas. Disponível em: <https://voicethread.com/>. Acesso em: 30 mar. 2025.  
Flip: Plataforma de discussão em vídeo da Microsoft. Disponível em: <https://info.flip.com/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

<sup>3</sup>Fornecido pelo (a) educador (a)

cabulário e aprimorando a compreensão de estruturas gramaticais (KLEIMAN, 2004). De acordo com Solé (1998), a leitura é um processo ativo que envolve a construção de significado a partir de um texto, considerando não apenas o conteúdo explícito, mas também inferências que o leitor é capaz de realizar.

Ao utilizar *prompts* específicos de leitura, os estudantes interagem com conteúdo autênticos ou adaptados que oferecem informações relevantes sobre Goiás. A leitura sobre Pirenópolis, por exemplo, amplia o vocabulário relacionado a turismo, história e cultura local. Além disso, o uso do *ChatGPT* para responder perguntas baseadas no texto contribui significativamente para o desenvolvimento da habilidade leitora, pois permite ao aluno verificar sua compreensão imediatamente, receber respostas claras e aprimorar suas estratégias de leitura.

É válido salientar que outras plataformas, a saber, *Duolingo Stories*, *Readlang* e *Rewordify*<sup>4</sup> podem ser utilizadas como recursos complementares para a prática da leitura, oferecendo textos interativos e adaptados ao nível de proficiência do estudante. Em suma, a interação com o *ChatGPT* favorece um aprendizado personalizado, haja vista que, conforme apontado por Lévy (1999), ao permitir que o estudante realize perguntas e receba *feedback* imediato, desenvolvendo a autonomia na construção de sentido textual.

### **Prompts para aprimorar o Writing**

**Prompt:** *“Write a travel itinerary for a three-day trip to Goiás, including visits to Chapada dos Veadeiros, Caldas Novas, and Pirenópolis. Make sure to include activities, places to visit, and reasons why these places are worth visiting.”*

### **Resposta do ChatGPT:**

*“Day 1: Chapada dos Veadeiros - Start your journey exploring the breathtaking landscapes of Chapada dos Veadeiros National Park. Enjoy hiking through beautiful trails, visiting famous waterfalls such as Catarata dos Couros and Vale da Lua. The area is known for its crystal-clear waters, rich biodiversity, and stunning views, perfect for nature lovers.”*

*“Day 2: Caldas Novas - Travel to Caldas Novas, renowned for its natural hot springs and thermal water parks. Spend a relaxing day enjoying the therapeutic hot waters and visiting popular attractions like the Lagoa Quente de Pirapitinga and Water Park. The city is ideal for those seeking relaxation and leisure.”*

*“Day 3: Pirenópolis - Conclude your trip in Pirenópolis, a charming colonial town with a rich cultural heritage. Visit historical sites, explore local shops selling traditional crafts, and enjoy the delicious local cuisine. Don't miss the beautiful waterfalls surrounding the area, such as Abade Waterfall and Rosário Waterfall.”*

A escrita é uma habilidade complexa que envolve a organização de ideias, coerência, coesão e adequação ao gênero textual proposto. Segundo Harmer (2007), o desenvolvimento da escrita em língua estrangeira requer práticas frequentes e variadas, que permitam aos estudantes explorarem diferentes estilos e propósitos comunicativos.

Os *prompts* de escrita fornecidos pelo *ChatGPT* possibilitam a prática da produção textual de maneira direcionada e significativa. Ao solicitar que os estudantes elaborem um roteiro turístico detalhado, o *prompt* promove o uso do vocabulário relacionado

<sup>4</sup>Duolingo Stories: Histórias curtas para leitura e compreensão auditiva. Disponível em: <https://www.duolingo.com/stories>. Acesso em: 30 mar. 2025.

Readlang: Ferramenta de leitura com tradução rápida. Disponível em: <https://readlang.com/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

Rewordify: Plataforma para simplificar textos. Disponível em: <https://rewordify.com/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

a turismo, planejamento e descrição de atividades. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de explorar aspectos culturais locais e transmiti-los em língua inglesa, o que proporciona o desenvolvimento de repertórios linguísticos e culturais.

A interação com o *ChatGPT* como ferramenta de apoio para a escrita é vantajosa, pois permite que os estudantes comparem suas produções com respostas geradas pelo modelo, obtendo feedback imediato sobre coerência, coesão e clareza. A revisão e aprimoramento da escrita são facilitados por esse processo interativo e contínuo, promovendo um aprendizado ativo e eficaz.

Nessa perspectiva, plataformas como *Google Docs*, *Padlet* e *Storybird*<sup>5</sup> podem ser usadas para complementar a prática da escrita, permitindo revisões colaborativas e produção criativa. O uso do *ChatGPT* contribui para a escrita assistida, em que o estudante é orientado a aprimorar seu texto por meio de sugestões imediatas e específicas, o que favorece a autonomia e o desenvolvimento contínuo da habilidade escrita.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões construídas ao longo deste estudo mostraram que o uso de *prompts* mediados por Inteligência Artificial, como o *ChatGPT*, pode ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem da língua inglesa, sobretudo quando articulado a temas

próximos da realidade dos estudantes, como o turismo em Goiás. A experiência evidenciou que, com planejamento e intencionalidade pedagógica, é possível integrar as quatro habilidades linguísticas de forma significativa e contextualizada.

Entretanto, para que os alunos consigam, com autonomia, elaborar *prompts* claros e eficazes em língua estrangeira, é fundamental que desenvolvam certas competências ao longo do processo. Entre elas, destacam-se a habilidade de organizar ideias com clareza, o domínio progressivo de estruturas linguísticas, a familiaridade com *prompt* e, principalmente, a consciência de que estão interagindo com uma máquina que responde conforme os comandos recebidos. Isso exige não apenas conhecimento linguístico, mas também senso crítico, capacidade de síntese e tomada de decisões comunicativas.

Nesse sentido, o papel do /a professor /a é essencial, tanto no planejamento de atividades que favoreçam o uso criativo da IA quanto no acompanhamento reflexivo dos processos de aprendizagem. Mais do que dominar ferramentas, é preciso saber como e por que usá-las, promovendo uma formação que valorize a autonomia, a autoria e o pensamento crítico dos estudantes.

Espera-se, por fim, que esta experiência possa inspirar outras práticas pedagógicas que integrem recursos tecnológicos de forma consciente, respeitando as particularidades dos contextos escolares e apostando no potencial transformador da educação linguística.

---

<sup>5</sup>Google Docs: Editor de textos colaborativo. Disponível em: <https://docs.google.com/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

Padlet: Plataforma para criação de murais interativos. Disponível em: <https://padlet.com/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

Storybird: Ferramenta para criação de histórias visuais. Disponível em: <https://storybird.com/>. Acesso em: 30 mar. 2025.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, M. E. C. Ministério da educação. **Base nacional comum curricular**, v. 2, 2018.
- BROWN, H. Douglas. **Principles of Language Learning and Teaching**. 5. ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2007.
- BYRAM, Michael. 'Cultural awareness' as vocabulary learning. **Language learning journal**, v. 16, n. 1, p. 51-57, 1997.
- HARMER, Jeremy. **The practice of English language teaching**. 4. ed. Harlow: Pearson Education, 2007.
- ISHII, Raquel Alves. Interculturalidade e ensino de línguas. **Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades**, v. 5, n. 1, 2017.
- JACOBS, G. M.; FISHER, D. **Teaching and learning in the language classroom**. 2023.
- KLEIMAN, Susan. Phenomenology: To wonder and search for meanings. **Nurse researcher**, v. 11, n. 4, 2004.
- KURZWEIL, Ray. **How to create a mind: the secret of human thought revealed**. New York: Viking, 2013.
- LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. Trad. Maria Luiza X. de A. de Barros. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LO, Chung Kwan. What is the impact of ChatGPT on education? A rapid review of the literature. **Education sciences**, v. 13, n. 4, p. 410, 2023.
- LUCKIN, Rose; HOLMES, Wayne. **Intelligence unleashed: An argument for AI in education**. 2016.
- MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia. Literacia de prompts para potenciar o uso da inteligência artificial na educação. **RE@ D-Revista de Educação a Distância e Elearning**, v. 6, n. 2, p. e202308-e202308, 2023.
- OLIVEIRA, Cristiano Lessa. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características**. Travessias, v. 2, n. 3, 2008.
- RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. I Major language trends in twentieth-century language teaching. **Approaches and methods in language teaching**, v. 24, n. 2, p. 73-92, 2001.
- RICHARDS, Jack Croft. **Teaching listening and speaking**. Cambridge, England: Cambridge university press, 2008.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 15. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1998.

SPADA, Nina; LIGHTBOWN, Patsy M. **How languages are learned**. Oxford University Press, 2006.

UR, Penny. **A course in English language teaching**. Cambridge University Press, 2012.

VYGOTSKY, L. S. 1986, **Thought and Language, translation newly revised and edited by** A. Kozulin. 1934.